

## Notas de Therapeutica Clinica

Professor Celestino Bourroul

# Tratamento das cardiopathias no periodo de descompensação

(Continuação)

Em vista da acção accumuladora de digitalis e digitalina, convem que esta administração não se prolongue por muitos dias.

Vimos que as folhas podem ser dadas na dose de 0 gr., 50 durante 3 a 4 dias (dose bôa) ou em doses decrescentes — 0,5 — 0,3 — 0,2 — 0,1 — e que a digitalina crystalizada franceza em fracções de milligrammo, — 1|2, 1|4, 1|5, 1|10 de milligrammo, até a dose total de 50 gottas ou 1 milligrammo, perfeita a qual o doente entra em um descanso.

A pratica tem mostrado que pôde se chegar até 2 milligrammos ou 100 gottas em seguida, ou mais.

Deste modo, podemos dar, de vez, XXV gottas ou 1|2 milligrammo no 1.º dia, XV gottas no 2.º e X gottas no 3.º ou XX, XV, X e V em dias successivos, ou XV, XV, X, X, V gottas.

Se houver necessidade de se dar mais de 1 milligrammo, continuar nas doses diarias de X gottas ou 1|5 de milligrammo ou V gottas até 2 milligrammos ou 100 gottas.

A dose de V gottas ou 1|10 demilligrammo é de manutenção cardio-tonica e se emprega como preventiva de accidentes da fraqueza cardia-

ca que se temem, principalmente nas molestias de longo curso (febre typhoide, septicemias, etc.)

Nos casos duvidosos, quando o myocardio já se acha muito degenerado, emfim quando não sabemos se este poderá responder á incitação digitalica, é melhor começar com doses fracas de X gottas, 1/5 de milligrammo.

Acções physiologicas e medicamentosas outras.

Reforço.  
Regularização.  
Retardamento.  
Repouso do coração.  
Augmento da pressão.  
Melhor enchimento das coronarias.

Além da digitalis reforçar o trabalho do coração, indica-se nos edemas das cardiopathias e nas estases por fraqueza do myocardio, pela sua acção sobre a circulação que se reforça e se accelera, removendo os edemas e tendo assim um aacção diuretica dasmais manifestas. Não que a digitalis seja um diuretico verdadeiro — de facto, no homem sadio não é diuretica mas o é sadio nos edemas. Dahi o trocadilho de Huchard — “a digitalis não remove edemas por ser diuretica, mas é diuretica por remover edemas” isto é, tem acção diuretica só quando ha edemas.

Tem a digitalis uma acção vaso-constrictora e de augmento da pressão sanguinea.

Acção vaso-constrictora.

Digitalina e strophanfina vaso-constringem os vasos splanchnicos.

Alguns autores vêm nisso um inconveniente, nos estados hypertensivos como na arterio-esclerose, pois as doses elevadas determinando um vaso-constricção dos vasos renaes diminuiriam a quantidade de urina. Nas estases com augmento da resistencia peripherica, a digitalis combate e provavelmente baixa a pressão, diminuindo o tonus vascular central pelo allivio dos pulmões e calma a dyspnéa; melhora a circulação dos vasos cerebraes em pequenas doses, com theobromina, camphora.

Dahi a pratica dos medicos inglezes que dão vaso-dilatadores simultaneamente, para corrigir esta acção vaso-constrictiva, como o ether ni-

trico, a trinitrina, etc. Esta acção, porém, no mais das vezes não traz inconvenientes se se tiver o cuidado de começar com doses fracas de 1|10 a 1|5 de milligrammo por dia, vigiando os efeitos e desembaraçando a circulação peripherica com meios adequados (purgativos, diureticos, vaso-dilatadores).

Os autores allemães empregam-na satisfactoriamente nos casos de arterio-esclerose, apesar desta contraindicação theorica.

#### Acção renal

Ademais, a acção vaso constrictôra sobre os vasos splanchnicos exerceria por via reflexa sympathica uma vaso dilatação peripherica.

Accusaram a digitalis de irritar o epithelio renal, de modo a haver contra-indicação e seu emprego nas nephrites.

#### Acção sobre e aparelho digestivo.

A pratica tem demonstrado que este modo de ver é theorico, pois se indica tambem nas nephrites, removendo os edemas por uma circulação melhor, como se vê na arterio-esclerose mesmo renal.

#### Intolerancia Irritação

O inconveniente da digitalis estaria ás vezes na acção irritante que exerce sobre o estomago (catarro gastrico) e intestino, irritando-os e provocando nauseas, vomitos e diarrhéa.

#### Estado catarrhal congestivo. Hipertensão forte.

Esta acção merece tida em conta nos estados de grande irritação destes orgãos nas cardiopathias graves ou nas nephrites e estados de arterio-esclerose. Em taes emergencias, tentar dar a solução de digitalis gelada ou logo em seguida pedrinhas de gelo ou empregar a via hypodermica, se de todo não fôr supportada pela via buccal. Outras vezes a digitalis não é absorvida pelo estado catarrhal congestivo das vias digestivas e pela hipertensão porta: barragem hepatica (figado cardiaco), dar então em clyster medicamentoso.

## Micro-clyster

Pequeno clyster de 1 colher de sopa de agua, dado depois de lavagem evacuante contendo X a XX gottas de digaleno + V a X gottas de tintura de strophantus titulada + 0,10 a 0,20 de theocina. Estes clysteres sendo absorvidos pelas veias hemorrhoidarias, levariam directamente os medicamentos á circulação porta e cava.

## CONTRAINDICAÇÕES DA DIGITALIS

Coração degenerado  
Digitalis como meio  
de diagnostico de esta-  
do do coração.

A digitalis manejada com prudencia, isto é, em pequenas doses tacteantes, quasi que não tem contraindicações, pois serve até de meio diagnostico para se julgar das lesões myocardicas, como a degeneração gordurosa, a myocardite chronica fibrosa, onde o coração se mostra esclerosado, cheio de callosidades fibrosas a destruir as fibras; como a degeneração cardiaca nas lesões das coronarias, tão frequentemente atacadas na syndrome de angina de peito e das aortites.

Com effeito, se nestes casos duvidosos do estado do coração, a digitalis administrada prudentemente durante 3 a 4 dias ou em dose total sufficiente, não melhora o doente, levantando a contracção cardiaca, augmentando a diurese e removendo o sphenomenos de estase, pode-se concluir por funda alteração do musculo. Tentar então a scilla e outros cordiotonicos.

Nestas affecções a digitalis, dada em doses elevadas ou por muito tempo, será chicotadas desapiedadas a prostrar o animal cansado.

Estes estados de degeneração observam-se nas aortites, nas coronarites e nas insufficiencias aorticcas, principalmente as de origem arterial — molestia de Hogdson, — onde o ventriculo esquerdo é mais atacado, ventriculo sobre o qual tem mais acção a digitalis.

Contrações retardadas do coração.

Nestes casos, isto é, quando as contrações cardíacas se mostram retardadas, é bom associar á digitalis a atropina ou a belladona que, agindo de modo inhibitorio sobre a acção retardante do nervo vago, aceleram mais o coração. Deve-se, nestas eventualidades, escutar o coração e não se orientar pelo pulso que pode se mostrar tardo sem que haja uma bradycardia, pois certas contrações abortadas podem não chegar até o pulso, não havendo então contra-indicação, antes a digitalis se indicando.

Dá-se sulfato de atropina em doses fraccionadas até 1 milligrammo, de mistura com a digitalis.

Bloqueio do coração

No bloqueio do coração com lesão do feixe de His, e dos nervos e nucleos proprios, pulso lento permanentemente, syncopas de Stokes-Adams, etc., onde lesões de esclerose destróem os feixes e interrompem a conducção, é bom empregar-se a digitalis em doses fracas e taceantes. Ahi o medicamento é dado mais como tonico porque não tem acção sobre a arytmia ou sobre as bradycardias. Endocardite verrucosa, com embolias nos pulmões e rins; nas endocardites frescas. Na estenose aortica. No pulso intermitente regular: em cada 2, 3, 4 e 5 pancadas falta uma pulsação; póde atacar a condutibilidade.

Vazos friaveis

Nos processos adiantados de atheromasia ou de arterio-esclerose, principalmente quando estes podem alcançar as valvulas aorticas (insufficiencia aortica), isto é, quando os vasos se acham muito frageis ou friaveis, ou quando já se deram algumas rupturas com hemorragias, é perigoso dar-se a digitalis.

Digitalis — ergotina.  
Grandes aneurismas.

Rosenbach aconselha, então, associar-se a ergotina á digitalis nestes casos, principalmente com o pulso retardado.

Nos grandes aneurismas a mesma reserva.

Eichorst mostrou que nos cardiacos muito abatidos a digitalis aje melhor depois da administração de uma dose de alcool.

Digitalis alcool.

Dar, então, a digitalis em doses sufficientes, ás vezes até o apparecimento dos primeiros signaes de intoxicação e descansar depois 10-15 dias, para repetir a digitalis mais 2-3 vezes, intercalando periodos de repouzo:

Mistura de Stokes —  
Poção de Todd —

Cognac — 50 cc; gemma de ovo N.º 1; xarope de canella 20 cc; agua — 150 ao cc. Essas contra-indicações são relativas, devendo-se attender a indicação vital da insufficiencia cardiaca, e começar com doses fracas.

## SCILLA

(*Scilla maritima*; *bulbus scillae*).

Succedaneo da digitalis quando esta falte.

Bubbo.

Pó 0,10 — 0,80

Oxymel scillitico

25 cc = 0,50 de pó.

Extracto

1 gr. = 1 gr. 66 de pó.

Vinho composto

ou vinho da Charite, diurético amargo. 20 cc = 0,07 de pó.

Scillaren de Gandoz

glicoside; preparação muito segura e bôa. Em comprimidos e empolas de 2cc. Dá-se doses altas nas veias.

Capsulas de Mendel

Codeina phosfato 0,01 — 0,02

Scilla pó 0,10 — 0,20

Diuretina 0,30 — 0,50

P 1 capsula. T. 3 ao dia.

Diuretina cardiaca.  
Pleurizias com derrame.

Em doses altas evitar o estomago e rins.

Entra na composição do vinho diurético de Trousseau, no vinho da Charité.

Muito empregado na medicina antiga. Entrou novamente com todas as honras na medicina moderna.

## STROPHANTUS

(*S. hispidus*, (Kombé) — *Semes strophanti*.)

2.º lugar.

Acção rápida. "longue echeance". Pouco diurético; irritação do estomago. Age pela strophantina. (glicoside)

Depois da digitalis. Tónico cardíaco. Retarda o pulso. Age sobre a pressão arterial, elevando-o, porém, menos que a digitalis. Acção diurética fraca. Não tem acção cumulativa, como a digitalis de modo que pode ser dada por muito tempo. Conheci um doente com aortite (duplo sopro aortico) mais dilatação, que tomou strophantus sem inconveniente 1 anno em seguida!

Pode provocar irritação do estomago: náuseas, vomitos.

Acção irritante sobre os rins. Raramente: albuminuria, hematuria, etc.

Acção mais rápida, donde vantagem de dar-se para manter o coração, antes que a digitalina faça effeito.

Contra-indicações —  
Extracto de strophantus Catillon  
Strophantina de Catillon

Morbuo-Brigthico-relativa.  
a 0,001 granulos, 3 ao dia.

a 0,0001, granulos de 1|10 de mm., 3 ao dia.

Strophantina de Boehinger

Empolas de 1 miligr. por cc. Injecção de 1|2 a 1 cc., hipodermica ou endovenosa.

Strophatina de Thoms  
Tintura a 1/10

Mesma pozologia.  
57 gottas correspondem a 1 gr; 50 gottas, na pratica,

XX a XXX gottas por dia. Usar a tintura titulada e estabilizada.

Tintura strophatus  
Park Davis

creança, 1 gotta por dia.

## OUABAINA

(strophantus gratus)

Ouabiana crystalisada de Arnaud.

Em comprimidos de  $1/10$  de millig. (Nativelle), ou em solução millesimal — como a solução de digitalina —, donde 1 milligr. em 50 gottas: Solubaina. Empolas de  $1/4$  de milligr. por injeções intravenosas e de  $1/2$  milligr., para intramusculares.

## OUABAINA-DIGITALINA

Digibaina  
Natibaina

Associação de ouabaina e digitalina na proporção de  $1/3$  de digitalina para  $2/3$  de ouabaina, isto é, cada XV gottas contendo V gottas de digitalina ( $1/10$  milligr.) e X gottas de ouabaina —  $1/5$  milligr.

A ouabaina é menos energética que a strophantina. Pela bocca dar de  $1/2$  a 1 milligr. por dia; em injeções intramusculares,  $1/4$  a  $1/2$  milligr.; em injeções intravenosas,  $1/4$ , maximo  $1/2$  milligr nas 24 horas. Em casos graves, cuidado! Espacar as injeções de 8 a 12 horas até um total de 3 a 4 milligrammas.

Os vomitos e o bigeminismo são signaes de intoxicação grave, bloquial. Morte depois das injeções intravenosas fortes.

## SPARTEINA

Alcooloide Sulphato de esparteina

0,50 — 0,10 — 0,20; só empregado. Injeções dolorosas. — 0,05 — 0,10.

Bocca: 0,10 — 0,20.

Acção não diuretica.  
Não augmenta a pressão

Tonico cardíaco (incerto, as vezes); age rapidamente quando faz effeito. Regularis ao coração-arytmias.

Use-se no intervallo da digitalis.

Mentronomo do coração. Não augmenta a tensão. Não é diurético.



## CAFEINA

Succedaneo de valôr da digitalis. Tónico.	Principio activo do café, chá, guaraná.
Diuretico-mal de Bright, uremia.—Augmênta a tensão.	Succedaneo poderoso da digitalis. Tónico cardíaco. Augmenta a pressão, dilata as coronarias, provoca diureze, melhora as funcções cerebraes.
Excitação.	Indica-se para esperar a acção da digitalis nos ultimos periodos das cardiopathias, da insufficiencia aortica, na hypotensão. Insomnia, alcoolicos, nervosos, creanças.
Insomnia.	
Delirio.	
Allucinações.	
Agitação.	
Tremôr.	
Palpitação.	
Duplo Sal	Coffeinum natrio — benzoicum.
	Coffeinum natrio — salicylicum.
Injecções	
Solução de Tancret	añã cafeina + benzoato de sodio (0,30) e 0,25 por cc.
Irrita o estomago.	
Citrato de cafeina	Pouco estavel; deliquescente mais fraco, de metade; muito empregado, porém.
Valerianato de cafeina	A valeriana corrige a acção excitante da cafeina. Coqueluche.
Posologia	1 gr. — 1 gr., 5 — 2 grs (acção diuretica).
Creanças.	0,05 e 0,10.
Formas	injecções, solução Tanret. Xarope para corrigir a acção + dissolvente benzoato de sodio, salicylato de sodio.
Capsulas	cafeina, para corrigir a acção deprimente dos analgesicos e antithermicos sobre o coração e levê acção diuretica.
Iodureto de cafeina	asthma Eupnôia Vernade 1 colher de chá (0 gr., 50) depois do almoço e jantar.
Cephaléa. Coqueluche	Xarope phenato de cafeina de Peyrard.
Valerianato de cafeina	

## CAMPHORA

Solubilidade	Uma gramma em 3 grammas de oleo (25 % de oleo camphorado).
--------------	--

Acção Estimulante dos centros nervosos.

Excitante. Tónico. Diurético. Dilata as coronárias.

Halito,

Creanças —

Injecções

Camphora ether —

Pneumonia.

Tuberculose (suores nocturnos.)

Acção esquisita de excitar fortemente o systema nervoso e coração.

Symptomas de asistolia grave e de collapso. Doses alta de oleo, 4 cc., 1 gramma a 5 grammas. 10, 20, 30, 50 cc.

Associação á digitalis. Acção diuretica.

Cheiro de camphora. Enjôo dos doentes.

Pneumonia. Tuberculose. De manhã e á noite, — 10 cc. 0,10 (cada 3 horas)

empôlas de 1 cc., 5 cc. e 10 cc., a 20 e 25 %.

ether + camphora, aña ou 1 : 2. Absorção mais rapida. A camphora corrige a acção doloroso do ether.

Cuidado com acção toxica na insufficiencia e lesões hepaticas — falta do acido glicuronico para fixar a camphora.

## ETHER

Ether sulfurico —

Excitante diffusivo dos centros nervosos; acção muito rapida. 93 gottas = 1 gramma. V a X gottas de vez em assucar.

Licôr de Höffmann —

Etheromania

Ether acetico —

Injecções —

Ether camphorado.

75 gottas = 1 gramma.

acetato de ethyla, de gosto e cheiro mais agradaveis.

perigo de gangrena. Só em casos desesperados. (Lemoine) Xaropê a 2 %: ás colherinhas de chá.

Uremia.

## STRYCHNINA

(Strychnina nox vomica (semen) Strychnina, brucina)

Tónico cardíaco.

estimulante nervoso motor. Estimulante neuromuscular. Tónico respiratorio.

Levanta a tensão arterial peripherica agindo sobre os centros vaso-motores da medulla alongada.

Sulfato neutro de strychnina —	injecções a 1 — 2 milligrammos por cc.
Strychnina ::: sparteina -	injecções de sulfato neutro de strychnina + 0,05 de sparteina.
Nitrato de strychnina.	Granulos de 0,001 ou 1 2 de milligrammo.
Arseniato de strychnina.	1 a 5 milligrammos, em doses fraccionadas. Cave tetanica.
Cuidado não muito amargo.	57 gottas = 1 gr. — 1 a 4 grs.
Tintura —	
Cranças —	1 gotta pó 0,01 (.. pó — 0,05 a 0,20).
Pharmacopéa ingleza.	0,20).
Correspondencia	Pó — 0,05.
	Tintura — 1 2 gr. ou XXV a XXX gottas — mais ou menos 1 milligrammo de alcaloide.
Gottas.	
Tintura,	Tintura de favas de Sto. Ignacio (strychnus Ignatti), a 1 5, dando 2 vezes mais forte que a tintura de nox vomica — 1 10.
Digitalina nox vomica	Pode-se ainda associar á digitalis a nox vomica. Faz corrigir a acção irritante sobre o estomago, como estomachica.

## QUININA

### Quinidina

Tonico fraco. Encocardites infecciosas.

A quinina pode ser dada em pequenas doses, simples ou associada a pequenas doses de outros cardio-tonicos nas pequenas insuficiencias cardiacas, como tonico. Pode-se dar na forma de bromidrato de quinina, associado ao extracto de quina, nas doses de 0,25 a 0,50 por dia, em 3 doses, durante 3 a 5 dias:

Bromhydrato de quinina 0,10

Extracto molle de quina 0,10

P. 1 pillula N.º 10-15, 3º ao dia.

De boa acção na sendocardites infecciosas como tonico e anti-infeccioso e anti-thermico. Pode ser dada até doses de 0,50 a 1 grammma.

## QUINIDINA

Sulphato de quindina. Empregado nas arhythmias, na fibrillação das aurículas. Começar doses pequenas: perigo de enfraquecimento cardiaco. Dar 0,15 — 0,20 a 0,25 por dia e subir até 1 gramma. Se não melhorar depois de 4 a 5 dias, suspender.

## ADONIS VERNALIS

Tonico.  
Augmenta a pressão.  
Regularizador.  
Diurético.

Tonico Augmenta a tensão, donde evitá-la onde a tensão já é augmentada (nephrite intersticial, arterio-esclerose). Não se accumula. Diurético, regularisa, retarda os batimentos do coração. Pequenas insuficiencias. Irrita um pouco o estomago.

Infusão	4 a 8 grs   200.
Tintura	2 a 5 grs.
Dyalisata adonides- Golaz) —	2 a 5 grs. .20 gottas , 3vezes ,até 100 — 150 gts.
Adonidina Diurens	granulos. 1 — 2 a 3 milligrammos. Pode ser associado a outros tonicos e diuréticos.
	Extracto total. 2 a 3 colheres de chá por dia.

(Continua no proximo numero).

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E  
ANALYSES CLINICAS .....

*Dr. Altino Antunes*

Rua do Carmo N. 11 Telephone 2463 (Central)

SÃO PAULO